

# O MORRO DOS VENTOS VIVANTES





# O MORRO DOS VENTOS VIVANTES



Ilustrações de Amanda Carla

Tradução de Renan Amorim

# EMILY BRONTË

TORDESILHAS  
FABULOUS CLASSICS

# O Morro dos Ventos Uivantes

Copyright © 2025 Tordesilhas Fabulous Classics é um selo da Alaúde Editora Ltda, empresa do Grupo Editorial Alta Books (Starlin Alta Editora e Consultoria LTDA).

ISBN: 978-65-5568-198-7

*Translated from original Wuthering Heights. PORTUGUESE language edition published by Tordesilhas Fabulous Classics.*

*Impresso no Brasil – 1ª Edição, 2025 – Edição revisada conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 2009.*

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

(BENITEZ Catalogação Ass. Editorial, MS, Brasil)

B887m

1.ed. Brontë, Emily, 1818-1848

O morro dos ventos uivantes / Emily Brontë ;  
ilustração Amanda Carla ; tradução Renan Amorim. -  
1.ed. - Rio de Janeiro : Tordesilhas Fabulous  
Classics, 2025.

352 p. ; 15,4 x 23 cm. - (Fabulous classics)

Título original: Wuthering Heights.

ISBN 978-65-5568-198-7

1. Romance inglês. I. Carla, Amanda. II. Amorim,  
Renan. III. Título. IV. Série.

10-2024/261

CDD 823

Índice para catálogo sistemático:

1. Romances : Literatura inglesa 823

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Todos os direitos estão reservados e protegidos por Lei. Nenhuma parte deste livro, sem autorização prévia por escrito da editora, poderá ser reproduzida ou transmitida. A violação dos Direitos Autorais é crime estabelecido na Lei nº 9.610/98 e com punição de acordo com o artigo 184 do Código Penal.

O conteúdo desta obra fora formulado exclusivamente pelo(s) autor(es).

**Marcas Registradas:** Todos os termos mencionados e reconhecidos como Marca Registrada e/ou Comercial são de responsabilidade de seus proprietários. A editora informa não estar associada a nenhum produto e/ou fornecedor apresentado no livro.

**Material de apoio e erratas:** Se parte integrante da obra e/ou por real necessidade, no site da editora o leitor encontrará os materiais de apoio (download), errata e/ou quaisquer outros conteúdos aplicáveis à obra. Acesse o site [www.altabooks.com.br](http://www.altabooks.com.br) e procure pelo título do livro desejado para ter acesso ao conteúdo.

**Suporte Técnico:** A obra é comercializada na forma em que está, sem direito a suporte técnico ou orientação pessoal/exclusiva ao leitor.

A editora não se responsabiliza pela manutenção, atualização e idioma dos sites, programas, materiais complementares ou similares referidos pelos autores nesta obra.

**Produção Editorial:** Grupo Editorial Alta Books

**Diretor Editorial:** Anderson Vieira

**Vendas Governamentais:** Cristiane Mutús

**Gerência Comercial:** Claudio Lima

**Produtora Editorial:** Mariana Portugal

**Tradução:** Renan Amorim

**Copidesque:** Giovanna Chinellato

**Revisão:** Amanda Penachin

**Capa:** Lorrain Candido

**Diagramação:** Joyce Matos

**Ilustração:** Amanda Carla

**Aparato:** Vera Moraes



Rua Viúva Cláudio, 291 – Bairro Industrial do Jacaré

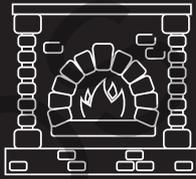
CEP: 20.970-031 – Rio de Janeiro (RJ)

Tels.: (21) 3278-8069 / 3278-8419

[www.altabooks.com.br](http://www.altabooks.com.br) – [altabooks@altabooks.com.br](mailto:altabooks@altabooks.com.br)

**Ouvidoria:** [ouvidoria@altabooks.com.br](mailto:ouvidoria@altabooks.com.br)





# SUMÁRIO

Por que ler este clássico?, VIII

Capítulo 1, 1

Capítulo 2, 8

Capítulo 3, 18

Capítulo 4, 30

Capítulo 5, 40

Capítulo 6, 44

Capítulo 7, 52

Capítulo 8, 62

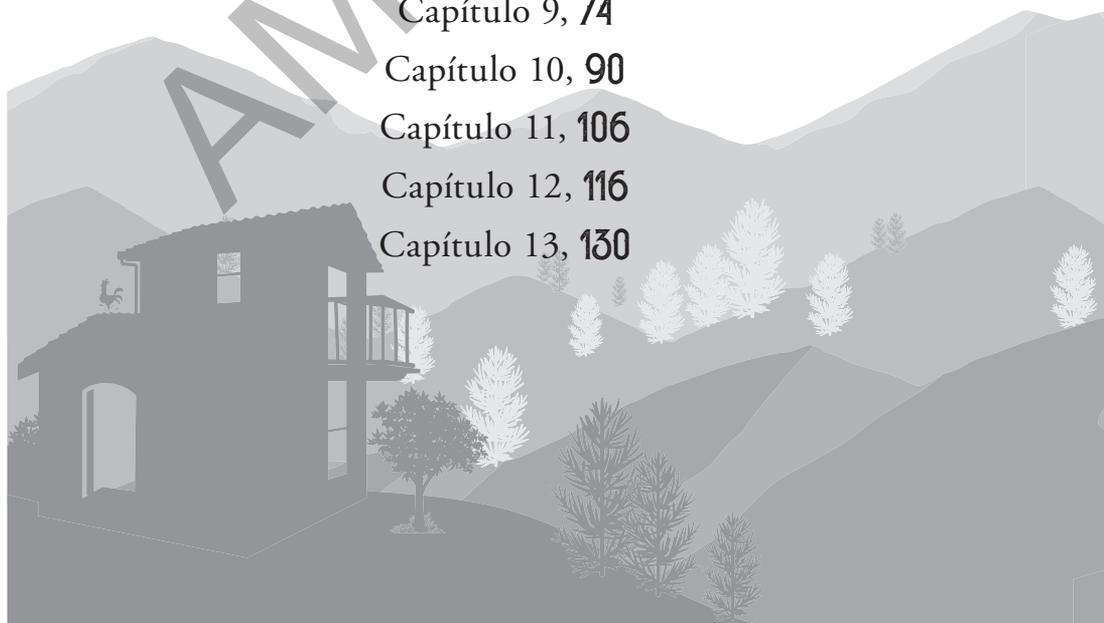
Capítulo 9, 74

Capítulo 10, 90

Capítulo 11, 106

Capítulo 12, 116

Capítulo 13, 130



Capítulo 14, **142**

Capítulo 15, **150**

Capítulo 16, **160**

Capítulo 17, **166**

Capítulo 18, **182**

Capítulo 19, **192**

Capítulo 20, **198**

Capítulo 21, **204**

Capítulo 22, **220**

Capítulo 23, **228**

Capítulo 24, **236**

Capítulo 25, **246**

Capítulo 26, **252**

Capítulo 27, **258**

Capítulo 28, **272**

Capítulo 29, **280**

Capítulo 30, **286**

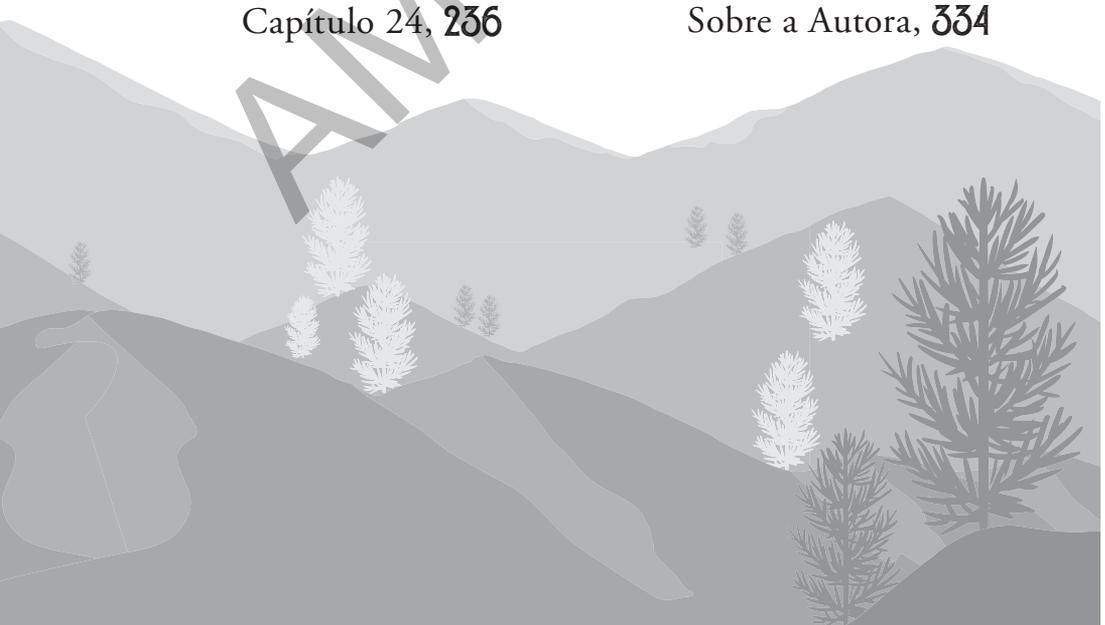
Capítulo 31, **292**

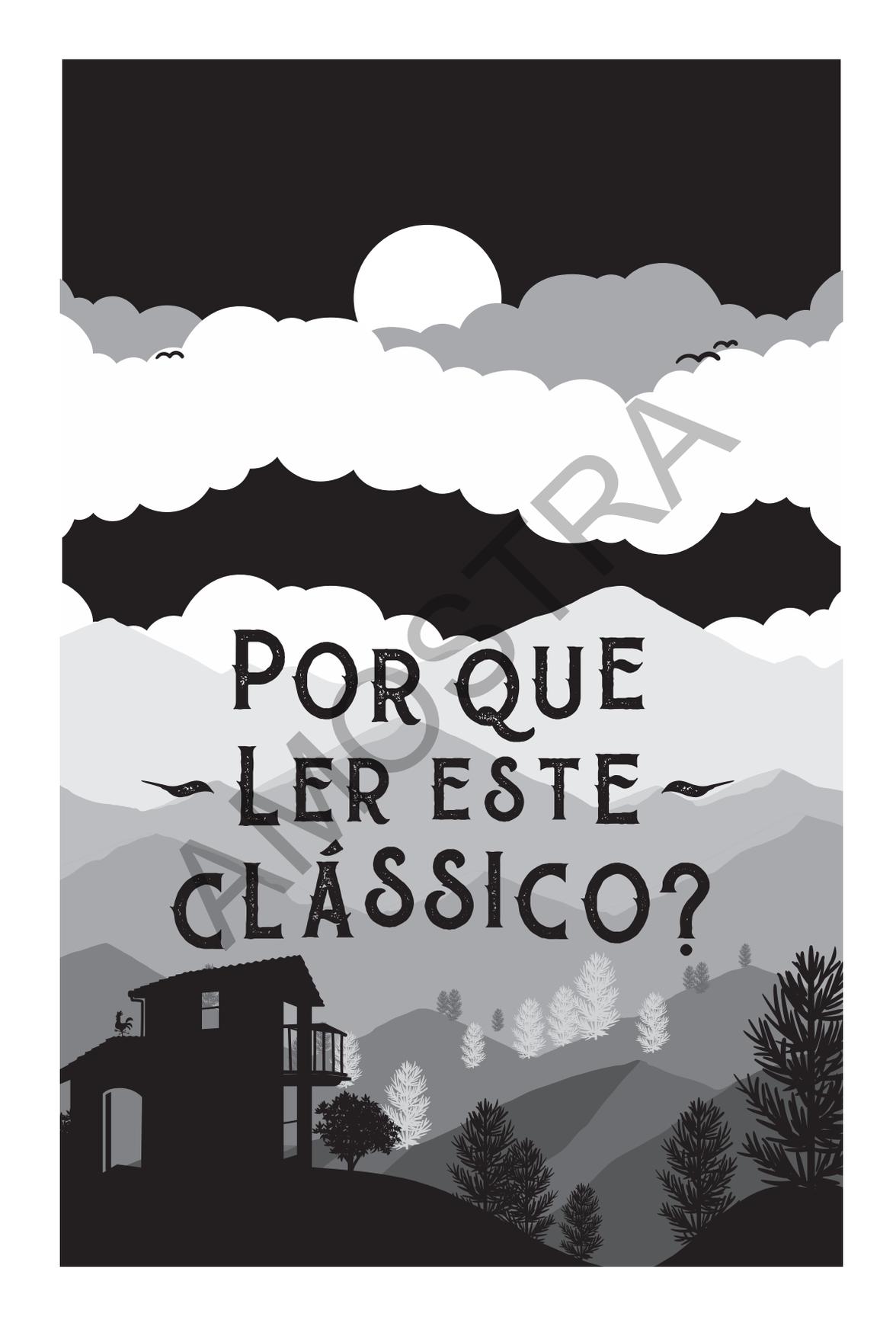
Capítulo 32, **300**

Capítulo 33, **312**

Capítulo 34, **320**

Sobre a Autora, **334**





POR QUE  
LER ESTE  
CLÁSSICO?



## MISTÉRIOS, SUSPENSE E DENSAS EMOÇÕES MARCAM A OBRA

**N**os recônditos da fazenda do Morro dos Ventos Uivantes segredos são guardados... mistérios de vidas e tempos passados. Os antigos sabem, mas temem comentar... Em meio às sombras de um passado enigmático, as vidas entrelaçadas de Heathcliff, Catherine e Hindley ecoam pela vastidão dos Ventos Uivantes, carregando consigo os fardos de preconceitos arraigados e diferenças sociais intransponíveis. Não, não se trata de um romance “romântico”. *O morro dos ventos uivantes* é sobre paixões, desnível social, vingança, amor e ódio.

Assim começa a nossa viagem, com a trajetória de Heathcliff, marcada por sua origem questionável e sua jornada através dos abismos da sociedade Vitoriana, revelado pelos estigmas do preconceito racial e social que o acompanham desde o momento em que chegou aos Ventos Uivantes. Sua busca por identidade e pertencimento o leva por um caminho cheio de angústia, solidão e desejo por vingança.

Quando o sr. Earnshaw trouxe consigo o jovem Heathcliff para fazer parte de sua família, os seus filhos não apreciaram muito a decisão do pai: enquanto Hindley demonstrava hostilidade, Catherine, mostrava curiosidade. Os desencontros e conflitos entre os personagens revelam as nuances psicológicas de suas motivações mais obscuras. A degradação de Hindley, consumido pelo ódio e pela amargura, ecoa a devastação causada pela rigidez das convenções sociais e pela incapacidade de se libertar do passado. Catherine, por sua vez, debate-se entre o amor e a conveniência, entre a paixão avassaladora por Heathcliff e as tentações da ascensão social.

Essas questões culturais colocaram sombras na obra, que foi considerada como “amoral” ou “incestuosa”, dado o relacionamento de Catherine e Heathcliff ser entre supostos “irmãos”, pois o sr. Earnshaw trouxe o menino para o seio da família sem revelar sua origem. Existe todo um mistério o envolvendo: como o senhorio o encontrou? Seria Heathcliff um bastardo?

É assim que somos envolvidos com cada personagem, cada história, cada nuance apresentada em suas idas e vindas, com essa narrativa criando expectativas e ansiedade pelo que se sucederá.

## A NARRATIVA

Na trama cativante de *O morro dos ventos uivantes*, múltiplas vozes se entrelaçam em um intrincado jogo de narrativas, revelando segredos e mistérios que envolvem os personagens.

A terra selvagem, os sons enigmáticos e as sombras que espreitam nos cantos escuros da propriedade despertam a curiosidade do visitante:

*“Temos aqui todo o nosso conjunto de domésticos, eu suponho” —  
foi a reflexão sugerida por essa ordem  
composta. — “Não é de se admirar que a grama  
cresça entre as lajotas e que o gado seja o  
único cortador de arbustos.”*

Um fantasma que aparece nas janelas em certas noites. Gritos e choros de dor... prenunciam um passado psicótico. A história é contada em várias camadas temporais, com eventos do passado e do presente entrelaçados, ao longo da narrativa. Isso cria uma sensação de mistério e expectativa, pois nós, leitores, somos gradualmente apresentados aos segredos e intrigas que moldaram os personagens e suas relações:

*“Enquanto falava, discerni a obscura face de uma criança olhando pela  
janela. O terror me tornara cruel, e constatando que  
era inútil me sacudir para tentar me soltar da criatura,  
puxei seu pulso através do vidro quebrado, esfregando-o  
contra ele para frente e para trás até o sangue  
escorrer e encharcar a roupa de cama. Ainda assim, ela dizia:  
‘Deixe-me entrar!’, mantendo sua pegada forte e  
quase me levando à loucura de medo.”*

O uso de flashbacks e analepses (retornos ao passado) é uma técnica comum na obra. Esses desvios temporais ajudam a desenvolver os personagens e a revelar aos poucos os motivos por trás de suas ações:

*“Antes de me mudar para cá — começou ela, não esperando por  
nenhuma cerimônia para dar início à sua história —  
eu estava quase sempre no Morro dos Ventos Uivantes, porque  
minha mãe havia sido a ama do sr. Hindley Earnshaw,  
o pai de Hareton, e eu estava acostumada a brincar com as crianças.*

*Eu também realizava tarefas, trabalhava e andava pela fazenda, pronta para qualquer coisa que alguém me mandasse fazer.”*

## PERSONAGENS

Toda bela obra não seria impactante se não houvesse personagens marcantes. Essa é a grande magia de *O morro dos ventos uivantes*. Seus protagonistas são cativantes e permeiam sua imaginação:

- **HEATHCLIFF**: homem sombrio e atormentado, cujo amor por Catherine Earnshaw é o centro da trama.
- **CATHERINE EARNSHAW**: mulher de espírito livre e apaixonada, cujo relacionamento com Heathcliff é tormentoso.
- **HINDLEY EARNSHAW**: irmão de Catherine, cujo ódio por Heathcliff tem sérias repercussões.
- **NELLY DEAN**: A governanta da Granja da Cruz dos Tordos, cuja perspectiva é frequentemente usada para narrar eventos cruciais da história.
- **HARETON EARNSHAW**: filho de Hindley, um personagem importante na segunda parte do romance.
- **SR. LOCKWOOD**: inquilino da Granja da Cruz dos Tordos. É por meio de sua curiosidade que a história é contada.
- **JOSEPH**: criado com religiosidade excessiva. Carrega a característica regional em sua linguagem.
- **EDGARD LINTON**: senhor da Granja da Cruz dos Tordos.
- **ISABELLA LINTON**: irmã de Edgard.
- **CATHERINE LINTON**: viúva de Linton.
- **LINTON HEATHCLIFF**: tem saúde frágil, é leviano e egoísta.

## ADAPTAÇÕES

Nenhuma obra foi tão adaptada quanto *O morro dos ventos uivantes*. Até uma música inspirada no romance fez tanto sucesso quanto a própria obra.

Lançada em 1978, pela cantora Kate Bush, *Wuthering Heights* foi um sucesso na época e ainda hoje é aclamada pelo público e crítica.

Entre as principais transposições para o cinema estão:

*O Morro dos Ventos Uivantes* (1939): dirigido por William Wyler e estrelado por Laurence Olivier e Merle Oberon. O filme foi indicado ao Oscar de Melhor Fotografia.

*O Morro dos Ventos Uivantes* (2011): esta adaptação mais recente foi dirigida por Andrea Arnold e estrelada por Kaya Scodelario e James Howson. O filme recebeu elogios pela atmosfera sombria e visual impressionante.

## TELEVISÃO:

*Wuthering Heights* (1978): adaptação da BBC, estrelada por Ken Hutchison e Kay Adshead. A série foi elogiada pela fidelidade ao romance original e pela forte atuação do elenco.

*Wuthering Heights* (2009): adaptação da ITV, estrelada por Tom Hardy e Charlotte Riley. Muito elogiada pela cinematografia deslumbrante e a química entre os atores.

No Brasil, temos também uma versão para a história, escrita por Lauro César Muniz. Foi ao ar pela extinta TV Excelsior, com Altair Lima e Irina Grecco no elenco.

## TEATRO:

*Wuthering Heights* (2019): produção teatral dirigida por Emma Rice. Recebeu elogios pela abordagem inovadora e visual deslumbrante.

## A AUTORA

Emily Brontë nasceu em 1818, em Thornton, no condado de York, Inglaterra. Foi a quinta dos seis filhos de Patrick Brontë e Maria Branwell Brontë. No entanto, pouco se sabe a respeito de sua vida: com apenas três anos, a

futura escritora perdeu a mãe, vítima de câncer. Após a morte da matriarca, a menina foi enviada para a Escola das Filhas do Clero em Cowan Bridge, junto das irmãs, Anne, Maria, Elizabeth e Charlotte.

No local, as crianças sofreram abusos e privações. Além disso, devido às más condições da escola, suas irmãs Maria e Elizabeth acabaram contraindo febre tifoide, vindo a óbito. Anos mais tarde, as três irmãs sobreviventes e seu irmão Branwell foram educados em casa pelo pai e a tia Elizabeth. Desde cedo, Emily já demonstrava interesse pela literatura e teve acesso a vários autores, como Lord Byron e Mary Shelley.

Aos treze anos, a aspirante a escritora e sua irmã Anne começaram a escrever as próprias histórias. Infelizmente, seus escritos não foram preservados, restando apenas algumas páginas soltas, como uma espécie de “diário”. Elas brincavam de criar histórias entre si e o irmão. Com dezessete anos, a jovem passou a frequentar a Roe Head Girls’ School, mas não por muito tempo, pois a saudade de casa a fez retornar ao lar.

Mesmo com a vocação para a escrita, Emily vendeu apenas dois exemplares ao longo de sua vida. Em 1845, começou a escrever o clássico *O morro dos ventos uivantes*, concluído no ano seguinte e publicado em 1847, em dois volumes — com *Agnes Grey*, de Anne.

Embora um apaixonado pelas artes, Branwell, não obteve muito sucesso com seus livros, mas seus poemas foram publicados em jornais da época. Emily, juntamente com as irmãs Charlotte e Anne, escreveram sob os pseudônimos de Ellis, Currer e Acton Bell, respectivamente, para evitar preconceitos. No século XIX, a publicação de obras literárias escritas por mulheres era malvista pela sociedade. Assinar com pseudônimos masculinos permitia que as irmãs Brontë superassem as barreiras impostas pelo preconceito de gênero e alcançassem uma audiência mais ampla.

Além disso, ao usar pseudônimos masculinos, as irmãs Brontë buscavam garantir que suas obras fossem avaliadas com base no mérito literário, e não pré-julgadas por serem escritas por mulheres. Isso reflete a luta das escritoras da época por igualdade de oportunidades no mundo literário. Ainda ofereciam às irmãs uma certa anonimidade e proteção contra escrutínio público excessivo de suas vidas pessoais, o que era particularmente importante em uma época em que a reputação social das mulheres era muitíssimo valorizada. Aliás, combinava bem com a autora, visto que Emily, discreta e com poucos amigos, era conhecida por ser uma pessoa extremamente tímida e reclusa.

Esse fato levanta muitos questionamentos como: se não houvesse um familiar, ou alguém próximo descobriríamos que estes textos incríveis foram escritos

por mulheres? Quantos clássicos antigos ou modernos tiveram suas autoras escondidas por trás de um pseudônimo masculino?

Na época, os críticos reconheceram a força dramática da história de amor e ruína que permeia *O morro dos ventos uivantes*. Porém, algumas pessoas a acusaram de propagar “violência psicológica”, já outras alegaram que os cenários eram os mais chocantes e as piores representações de humanidade. As obras das irmãs são consideradas marcos importantes no desenvolvimento da literatura gótica.

As irmãs Brontë exploraram em suas obras temas góticos como isolamento, loucura, obsessão, amor proibido e o sobrenatural. Esses elementos contribuem para criar uma atmosfera de mistério e suspense em seus romances, cativando os leitores e tornando suas histórias imortalizadas na tradição gótica. Esses aspectos destacam a importância das Irmãs Brontë não apenas para a literatura do século XIX, mas também para o desenvolvimento do gênero gótico em geral. Suas contribuições continuam a inspirar e influenciar escritores e leitores até hoje. Elas foram imortalizadas por suas obras: *O morro dos ventos uivantes* de Emily Brontë e *Jane Eyre* de Charlotte Brontë.

É uma pena que a genialidade de Emily Brontë tenha sido interrompida tão jovem. Em seus últimos anos de vida, a autora enfrentou problemas de saúde. Presume-se que as condições insalubres do ar, acompanhadas por um forte resfriado, evoluíram rapidamente para uma tuberculose, resultando na morte da romancista, no dia 24 de setembro de 1848, aos trinta anos.

## CONVITE

Em meio a esse turbilhão de emoções e dilemas éticos, quais aspectos da trama de *O morro dos ventos uivantes* mais ressoam em seu íntimo? Que reflexões sobre preconceito, diferenças sociais e emoções contraditórias você enxerga como mais impactantes e pertinentes nos dias de hoje? Como podemos extrair lições e insights valiosos dessas narrativas imersivas que desafiam nossas próprias percepções e compreensão do mundo ao nosso redor? Vamos explorar juntos os abismos da psique humana e os labirintos da moralidade em uma viagem sem precedentes nesta leitura clássica, com este exemplar, e nos aconchegando em nosso cantinho predileto.

Boa leitura!



